

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2000 E 1999
EXPRESSO EM REAIS MIL

ATIVO	2000	1999
DISPONÍVEL	206	435
REALIZÁVEL	1.678.296	1.501.064
Programa Previdencial	283.540	330.042
Programa Assistencial	305	396
Programa Administrativo	522	533
Programa de Investimentos	1.393.929	1.170.093
Renda Fixa	1.047.868	829.819
Renda Variável	249.552	243.657
Investimentos Imobiliários	69.475	67.879
Operações com Participantes	27.034	28.738
Operações de Empréstimos Patroc.	0	0
Outros Investimentos	0	0
PERMANENTE	1.614	1.565
Imobilizado	961	962
Diferido	653	603
TOTAL DO ATIVO	1.680.116	1.503.064

PASSIVO	2000	1999
EXIGÍVEL OPERACIONAL	4.836	5.480
Programa Previdencial	1.802	2.431
Programa Assistencial	631	763
Programa Administrativo	2.369	2.266
Programa de Investimento	34	20
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	177.842	164.720
Programa Previdencial	6.608	0
Programa Assistencial	0	0
Programa Administrativo	1.600	0
Programa de Investimento	169.634	164.720
RESERVAS TÉCNICAS	1.416.123	1.251.499
RESERVAS MATEMÁTICAS	1.383.052	1.231.653
Benefícios Concedidos	780.345	666.064
Benefícios a Conceder	602.707	565.589
Reservas a Amortizar (-)	0	0
RESULTADO ACUMULADO	33.071	19.846
SUPERÁVIT TÉCNICO	33.071	19.846
Reserva de Contingência	33.071	19.846
Reserva p/ Ajuste do Plano	0	0
Fundo de Oscil. Riscos DEC 606/92	0	0
DÉFICIT TÉCNICO (-)	0	0
FUNDOS	81.315	81.365
Programa Previdencial	14.499	11.547
Programa Assistencial	62.346	62.849
Programa Administrativo	4.212	6.969
Programa de Investimento	258	0
TOTAL DO PASSIVO	1.680.116	1.503.064

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATTEL DE SEGURIDADE SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
 EXPRESSO EM REAIS MIL

DISCRIMINAÇÃO	2000	1999	
PROGRAMA PREVIDENCIAL			
(+)	RECEITAS	92.080	138.366
(-)	DESPESAS	(86.779)	(76.696)
(+/-)	RECURSOS ORIUNDOS/TRANSFERIDOS PARA PROG. ASSISTENCIAL	0	0
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(5.935)	(9.092)
(+)	RECURSOS ORIUNDOS DO PROG. ADMINISTRATIVO	1.233	2.910
(+/-)	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS PREVIDENCIAIS	173.585	170.468
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	174.184	225.956
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE RESERVAS MATEMÁTICAS	(151.399)	(197.858)
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	(2.952)	(8.252)
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	(6.608)	0
(-/+)	OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0	0
(-/+)	ATUALIZAÇÃO/REVERSÃO DOS RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	0	0
(=)	RESULTADO DO EXERCÍCIO	13.225	19.846
(+/-)	SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO	(13.225)	(19.846)
PROGRAMA ASSISTENCIAL			
(+)	RECEITAS	531	661
(-)	DESPESAS	(11.121)	(5.585)
(+/-)	RECURSOS ORIUNDOS/TRANSFERIDOS PARA PROG. PREVIDENCIAL	0	0
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	(338)	(107)
(+)	RECURSOS ORIUNDOS DO PROG. ADMINISTRATIVO	53	9
(+/-)	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS ASSISTENCIAIS	10.373	11.908
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	(502)	6.886
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	502	(6.886)
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	0	0
(-/+)	OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0	0
PROGRAMA ADMINISTRATIVO			
(+)	RECURSOS ORIUNDOS DE OUTROS PROGRAMAS	6.273	9.199
(+)	RECEITAS	502	352
(-)	DESPESAS	(7.694)	(9.082)
(-)	RECURSOS TRANSFERIDOS PARA OUTROS PROGRAMAS	(1.286)	(2.919)
(+/-)	RESULTADO DOS INVESTIMENTOS ADMINISTRATIVOS	1.048	3.262
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	(1.157)	812
(+/-)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE FUNDOS	2.757	(812)
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	(1.600)	0
(-/+)	OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0	0
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS			
(+/-)	RENDA FIXA	156.498	115.865
(+)	RECEITAS	191.152	127.821
(-)	DESPESAS	(34.654)	(11.956)
(+/-)	RENDA VARIÁVEL	(14.883)	70.744
(+)	RECEITAS	15.647	92.743
(-)	DESPESAS	(30.530)	(21.999)
(+/-)	INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	6.745	9.624
(+)	RECEITAS	7.881	10.831
(-)	DESPESAS	(1.136)	(1.207)
(+/-)	OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	3.034	5.391
(+)	RECEITAS	3.037	5.391
(-)	DESPESAS	(3)	0
(+/-)	OPERAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS À PATROCINADORA (S)	0	0
(+)	RECEITAS	0	0
(-)	DESPESAS	0	0
(+/-)	OUTROS INVESTIMENTOS	0	0
(+)	RECEITAS	0	0
(-)	DESPESAS	0	0
(+/-)	RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(2.071)	(1.517)
(+)	RECEITAS	0	0
(-)	DESPESAS	(2.071)	(1.517)
(+/-)	OUTRAS	0	0
(+)	RECEITAS	0	0
(-)	DESPESAS	0	0
(-)	CUSTEIO ADMINISTRATIVO	0	0
(+/-)	RESULTADOS RECEBIDOS / TRANSFERIDOS PARA OUTROS PROGRAMAS	(185.005)	(185.639)
(=)	SALDO DISPONÍVEL PARA CONSTITUIÇÕES	(35.682)	14.468
(+/-)	FORMAÇÃO / REVERSÃO DE FUNDOS	(258)	0
(-/+)	FORMAÇÃO/REVERSÃO DE CONTINGÊNCIAS	35.940	(14.468)
(-/+)	OPERAÇÕES TRANSITÓRIAS	0	0

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS FINANCEIROS
 EXPRESSO EM REAIS MIL

DISCRIMINAÇÃO	2000	1999
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	51.174	106.439
(+) ENTRADAS	138.996	183.864
(-) SAÍDAS	(87.822)	(77.425)
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	(10.632)	(3.675)
(+) ENTRADAS	527	1.539
(-) SAÍDAS	(11.159)	(5.214)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(7.126)	(5.957)
(+) ENTRADAS	528	2.947
(-) SAÍDAS	(7.654)	(8.904)
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	(33.645)	(96.853)
(+) RENDA FIXA	(61.551)	(197.837)
(+/-) RENDA VARIÁVEL	(20.763)	57.475
(+/-) INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS	5.149	5.420
(+/-) OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	4.737	10.699
(+/-) OPERAÇÕES EMPRÉSTIMOS PATROCINADORA(S)	0	0
(+/-) OUTROS INVESTIMENTOS	0	(5)
(+/-) OUTRAS OBRIGAÇÕES	0	0
(+/-) CONTINGÊNCIAS	40.854	28.912
(+/-) RELACIONADAS COM O DISPONÍVEL	(2.071)	(1.517)
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(229)	(46)
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(229)	(46)

TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Em 31 de dezembro de 2000 e 1999 (em Reais mil)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social (doravante “TELOS” ou Fundação”) é uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, instituída em 01 de agosto de 1975, pela Empresa Brasileira de Telecomunicações S. A. - EMBRATEL, por prazo indeterminado, obedecendo às normas expedidas pelo Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Secretaria de Previdência Complementar, e às resoluções específicas do Banco Central do Brasil.

De conformidade com o artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a Fundação não distribui qualquer parcela de seu patrimônio ou de sua renda, a título de lucro ou participação no resultado, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a TELOS tem as seguintes metas principais, em termos de benefícios e serviços:

- 1.1 Instituir planos privados de concessão de benefícios de pecúlio ou renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social para os empregados e respectivos beneficiários vinculados às Patrocinadoras, bem como promover o bem-estar social dos seus participantes.
- 1.2 Atualmente a Fundação possui dois tipos de plano: a) Plano de Benefício Definido - que consiste em um plano complementar à Previdência Social, cujo valor dos benefícios é previamente definido no texto regulamentar. b) Plano de Contribuição Definida - que é um plano de concessão de rendas, cujo valor dos benefícios é calculado em função do montante acumulado das contribuições de participantes e Patrocinadoras e os resultados dos investimentos destas contribuições.
- 1.3 Proporcionar aos seus participantes assistência financeira em geral, nos termos do regulamento específico, assegurando para a TELOS, a rentabilidade mínima exigida atuarialmente para o Plano de Benefícios Previdenciários.
- 1.4 Os recursos de que a Fundação dispõe para seu funcionamento são representados por contribuições de suas Patrocinadoras, principalmente a EMBRATEL - Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A., participantes e dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos, que devem obedecer ao disposto na Resolução nº 2.324 de 30 de outubro de 1996, do Conselho Monetário Nacional.

2 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência privada e em conformidade com as diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho de Gestão de Previdência Complementar - CGPC - e implementadas pela Secretaria da Previdência Complementar - MPAS, para as entidades fechadas de previdência privada, de acordo com as legislações vigentes.

Em conformidade com a determinação da Secretaria de Previdência Complementar, por intermédio da Portaria SPC nº 252, de 20 de novembro de 1996, e Ofício nº 07/CGAA/SPC de 08 de julho de 1996, as demonstrações contábeis não são corrigidas monetariamente.

3 SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Fundação para elaboração das demonstrações contábeis foram as seguintes:

- 3.1 O programa previdencial, no realizável, registra, principalmente, os valores a receber da Patrocinadora EMBRATEL, e estão atualizados até a data do balanço.
- 3.2 Os investimentos prefixados ou pós-fixados estão demonstrados ao custo, acrescido de rendimentos auferidos mensalmente até a data do balanço, líquidos das respectivas provisões para imposto de renda na fonte, cujo o fato gerador de exigibilidade ainda não ocorreu e das respectivas provisões para perdas, constituídas quando aplicável.
- 3.3 Os investimentos em renda variável são avaliados pelo valor de mercado, considerada a cotação média do último dia em que a ação tenha sido negociada na bolsa de valores que houver maior volume de negócios. As ações que não são negociadas em bolsa de valores são avaliadas pelo preço de custo ou valor patrimonial, dos dois o menor.
- 3.4 Os investimentos imobiliários são demonstrados ao custo de aquisição ou construção, ajustado por reavaliação a cada três anos, como determina a Resolução n.º 2324, de 30 de outubro de 1996 e a Portaria MPAS n.º 4858 de 26 de novembro de 1998. A depreciação é calculada pelo método linear à taxa de 2% ao ano ou às taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil remanescente, com base nos laudos de avaliação.
- 3.5 As operações com participantes referem-se a empréstimos simples e financiamentos imobiliários concedidos a participantes ativos e assistidos, estando incluídas as parcelas relativas ao principal, atualização monetária correspondente a variação da TR e juros médios de 1% ao mês incorridos até a data do balanço.
- 3.6 Os bens que constituem o ativo imobilizado, são registrados pelo valor do custo, corrigidos pela variação da Ufir até 31 de dezembro de 1995 e ao custo histórico para os bens adquiridos a partir dessa data, e são depreciados pelo método linear em função do tempo de vida útil fixado por espécie de bens, como a seguir:

	Percentual ao ano
Móveis e utensílios	10%
Máquinas e equipamentos	10%
Computadores e periféricos	20%
Sistemas de comunicação	10%

- 3.7 No ativo diferido estão registrados os gastos com desenvolvimento ou aquisição de software, que são amortizados à taxa de 20% ao ano.
- 3.8 O exigível contingencial registra as provisões de Imposto de Renda na Fonte IRF, Imposto sobre Operações Financeiras IOF e Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira - IPMF incidentes sobre operações financeiras que por decisão judicial estão com exigibilidade suspensa.
- 3.9 As reservas matemáticas estão conforme nota técnica atuarial, da atuária da Fundação e do atuário independente - SISPREV Consultoria e Sistemas LTDA - e representam o total dos compromissos da Fundação com seus participantes ativos ou assistidos e são divididas em dois grupos: benefícios concedidos e benefícios a conceder.

- 3.10 As receitas e as despesas são registradas segundo o regime de competência, exceto as receitas de dividendos e de bonificações em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, que são escrituradas pelo regime de caixa.

4 PROGRAMAS DE ATUAÇÃO

4.1 Programa Previdencial

Tem por objetivo administrar planos de benefícios complementares ou assemelhados aos da Previdência Social.

Até 31.12.98, a TELOS oferecia somente o Plano de Benefício Definido, adotando o regime de capitalização em suas avaliações atuariais e na determinação das Reservas Matemáticas. Em novembro de 1998, a TELOS efetivou a reformulação de seu estatuto e criou um Plano de Contribuição Definida, os quais foram aprovados pela Secretaria de Previdência Complementar, pelo ofício no. 837/SPC/CGOF/COJ. Como consequência, a partir de 1º de janeiro de 1999, as inscrições de novos participantes foram realizadas somente no âmbito do Plano de Contribuição Definida. Adicionalmente até a data de 31 de dezembro de 1998 foi aceita a migração dos participantes do Plano de Benefício Definido para o Plano de Contribuição Definida.

Taxas do Plano de Benefício Definido.

As taxas de contribuição praticadas pelo Plano de Custeio do Plano de Benefício Definido, foram as seguintes:

		2000 e 1999
Patrocinadoras	P	19,800%
Participantes Ativos	P1	3,000%
	P2	2,000%
	P3	16,318%
Participantes Assistidos	PA	10,000%

- P percentual incidente sobre o total dos salários de participação dos participantes-ativos;
 P1 percentual incidente sobre o salário-de-participação;
 P2 percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação à metade do limite máximo do salário-de-contribuição para Previdência Social;
 P3 percentual incidente sobre o excesso do salário-de-participação em relação ao limite máximo do salário-de-contribuição para Previdência Social e
 PA percentual incidente sobre o benefício da TELOS.

Taxas do Plano de Contribuição Definida

Neste plano, o participante recolhe a contribuição básica, variável de 3% a 8% e, caso deseje incrementar o valor do benefício futuro pode, adicionalmente, efetuar contribuições voluntárias.

Já a Patrocinadora recolhe a contribuição normal, de valor igual ao da contribuição básica de cada participante. A Patrocinadora é responsável pelo custeio dos saldos de conta projetadas e da cobertura das despesas administrativas do plano, através do recolhimento da contribuição extraordinária.

A TELOS assinou com a EMBRATEL, em 01 de setembro de 1999 o Termo de Reconhecimento, Confissão, Aceitação e Amortização de Insuficiência Atuarial no valor inicial de R\$ 362.891 mil, que está sendo liquidada no prazo máximo de 20 (vinte) anos, sendo o principal pago no mês em que o participante se aposentar, morrer ou se desvincular do plano.

Os rendimentos relativos ao saldo devedor são pagos mensalmente pela EMBRATEL e são calculados com base na taxa de valorização dos ativos da TELOS.

O termo de confissão de dívida foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar através do Ofício nº 596 SPCGAB/CGAS/CGAR, apresentando o saldo desta conta em 31 de dezembro de 2000 o valor a receber da EMBRATEL R\$ 272.848 mil (R\$ 318.890 mil em 1999), tendo sido pago até o encerramento do exercício de 2000 o montante de R\$ 209.104 mil, sendo R\$ 94.374 mil de principal e o restante de rendimentos.

4.2 Programa Assistencial

Tem como objetivo administrar os Fundos constituídos de acordo com o artigo 5º do Estatuto da TELOS e destina-se ao custeio de novas modalidades de serviços e planos assistenciais ampliando os serviços oferecidos aos participantes.

Além da taxa mencionada no programa previdencial, as Patrocinadoras contribuíam com 2,321% sobre o salário de participação dos participantes do Plano de Benefício Definido, empregados das Patrocinadoras, para o fundo de assistência médica para aposentados e pensionistas (AMAP). Esta contribuição, a partir de 1º de janeiro de 1999, deixou de ser feita para os empregados que migraram para o Plano de Contribuição Definida, os quais não terão mais direito a este benefício assistencial. Apresentamos a seguir os valores correspondentes do Fundo AMAP e Outros Fundos Assistenciais.

Fundo técnico AMAP	65.324
Fundo de Cobertura para Oscilação de Risco	2.206
Fundo Administrativo	1.466
Subtotal	68.996
Resultado negativo	14.005
Saldo contábil do Fundo AMAP em 31 de dezembro de 2000	54.991
Outros fundos Assistenciais	7.355
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2000	62.346

4.3 Programa Administrativo

Tem como objetivo controlar as atividades administrativas inerentes às atividades da Fundação.

A despesas administrativas entre os diversos programas são registradas diretamente em seus programas, nas rubricas administração previdencial (código 521), administração assistencial (código 522) e administração dos investimentos (código 523), sendo alocado, via transferência interprogramas, o correspondente custeio administrativo.

O rateio de despesas administrativas entre os programas leva em consideração a alocação de pessoal, serviços, material e etc., em suas respectivas atividades.

4.4 Programa de Investimentos

Objetiva administrar o patrimônio de acordo com planos que tenham em vista obter rentabilidade compatível com os imperativos atuariais do plano de custeio, segurança dos investimentos e o teor social das inversões.

Registra os investimentos em renda variável, renda fixa, imobiliários, em operações com participantes e outros investimentos. Os resultados são apropriados diretamente em cada programa.

5 COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

	2000	%	1999	%
RENDA FIXA				
Certificado/recibos de depósitos bancários			64.027	
Debêntures conversíveis	2		5.513	
Quotas de fundo de renda fixa	1.017.210		734.599	
Letras Financeiras do Tesouro Nacional	30.652			
Letras Financeiras do Tesouro Estadual			25.674	
Outros títulos de renda fixa	4		6	
	1.047.868	75	829.819	61
RENDA VARIÁVEL				
Mercado à vista	160.416		165.897	
Debêntures conversíveis	6.602			
Quotas de fundos de ações	75.147		68.986	
Bônus de subscrição de ações	1.254		2.719	
Fundo de investimento imobiliário	6.133		6.055	
	249.552	18	243.657	27
INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO				
Edificações	12.992		13.240	
Shopping Center	56.483		52.407	
Imóveis em construção			2.232	
	69.475	5	67.879	8
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				
Empréstimos	17.864		18.738	
Financiamentos imobiliários	9.170		10.000	
	27.034	2	28.738	4
TOTAL	1.393.929	100	1.170.093	100

Para fazer face a possíveis riscos de perda na realização dos títulos públicos relativos as Letras Financeiras do Tesouro Estadual e Municipal, já que estes estão vinculadas a precatórios, a TELOS mantém provisão para perdas no valor de R\$ 40.788 mil (R\$ 58.722 mil em 1999) correspondente a 100% do valor desses títulos no encerramento do exercício de 2000 (100% no encerramento do exercício de 1999).

O restante da provisão para perda na realização de investimentos no montante de R\$ 3.717 (R\$ 3.047 em 1999) corresponde a estimativa da Administração de uma eventual perda de parte da carteira de debêntures da Fundação.

Os imóveis relativos aos investimentos imobiliários estavam em 31 de dezembro de 2000 cobertos por apólices de seguro em montante considerado pela Fundação como adequado para cobrir eventuais sinistros.

No exercício de 1999 a TELOS negociou as ações da CETERP com a TELESP no valor de R\$ 26.865 mil sendo pagos 40% do total (R\$ 10.746 mil) em 30 de dezembro de 1999 e o saldo restante a ser pago em prestações mensais com vencimento até 19 de dezembro de 2001, atualizadas pela variação do IGP-DI acrescido de juros de 12% ao ano. A operação foi liquidada antecipadamente pela TELESP no exercício de 2000, com as devidas atualizações pelo IGP-DI e juros de 12% ao ano.

6 EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

A composição das contingências, que visam proteger o patrimônio de eventuais sentenças desfavoráveis em 31 de dezembro eram as seguintes:

	2000	Acréscimos de 2000	1999
Imposto de Renda na Fonte - IRF	158.279	2.153	156.126
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	7.923	575	7.348
Imposto Provisório sobre Movimentações Financeiras - IPMF	873		873
Outros	2.559	2.186	373
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	169.634	4.914	164.720
Provisão para contingências trabalhistas e cívicas	6.608	6.608	
PROGRAMA PREVIDENCIAL	6.608	6.608	
Outras provisões	1.600	1.600	
PROGRAMA ADMINISTRATIVO	1.600	1.600	
TOTAL EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	177.842	13.122	164.720

6.1 Imposto de Renda na Fonte - IRF

A TELOS e outras entidades congêneres ingressaram em 1984 com Mandado de Segurança contra IN nº 65/83 que regulamentou o Decreto-Lei 2065/83. O Juízo da 12ª Vara Federal/RJ concedeu liminar e prolatou sentença favorável às impetrantes (Proc. 604.8110). Essa sentença foi confirmada pelo Extinto Tribunal Federal de Recursos (MAS105.121/RJ) e pelo Tribunal Regional Federal/2ª Região/RJ (89.0212506-8).

A União interpôs Recurso Extraordinário estando pendente de julgamento com Parecer, favorável à imunidade, da Procuradoria-Geral da República.

6.2 Imposto sobre Operações Financeiras - IOF

Quanto ao IOF sobre ativo financeiro criado pela Lei 8033/90 a TELOS impetrou Mandado de Segurança, tendo sido concedida a liminar e confirmada através sentença, pelo Tribunal Regional Federal/2ª Reg/RJ, estando pendente a admissibilidade do Recurso Extraordinário da União (246849-5). Quanto ao IOF previsto na Portaria 341-A, de 19.12.97, a TELOS passou a provisionar desde que houvesse incidência.

6.3 Imposto Provisório sobre Movimentação Financeira - IPMF

A Fundação também impetrou Mandado de Segurança para suspensão do pagamento do IPMF. Foi concedida liminar a qual foi confirmada através de sentença concessiva a segurança. O BACEN apelou estando pendente de julgamento do recurso pela 2ª Turma do Tribunal Regional Federal.

6.4 Procedimentos para Registros Contábeis das Contingências Fiscais

Por não possuir, ainda, decisão judicial de última instância sobre imunidade tributária, a Fundação constitui e atualiza, mensalmente, provisão para impostos sobre rendimentos de aplicações de renda fixa e renda variável, bem como o imposto sobre operações financeiras IOF e imposto provisório sobre movimentação financeira IPMF.

Os registros contábeis destas provisões são atualizadas mensalmente com base na variação da Taxa SELIC.

6.5 Contingências Trabalhistas e Cíveis

A Fundação possui reclamações trabalhistas em andamento referentes ao Plano Bresser, que envolvem responsabilidade contingente num total de R\$ 6.608 mil. Com base na análise de tais processos consubstanciada na opinião de seus consultores jurídicos, e por conservadorismo, a Administração constituiu uma provisão para contingências no montante acima mencionado.

Para as demais ações trabalhistas e cíveis existentes no encerramento do exercício de 2000, a Administração, baseada no parecer de seus consultores jurídicos, estimam que essas ações terão desfecho favorável à Fundação e, portanto, não há necessidade de provisão adicional àquela já registrada.

7 RESERVAS TÉCNICAS E FUNDOS

7.1 Mutação das Reservas Técnicas e Fundos

	Reservas Técnicas	Fundos
Saldo em 31 de dezembro de 1998	1.033.795	65.413
Superávit do exercício	19.846	
Constituição de reservas e fundos	197.858	15.952
Saldo em 31 de dezembro de 1999	1.251.499	81.365
Superávit do exercício	13.225	
Constituição de reservas e fundos	151.399	(50)
Saldo em 31 de dezembro de 2000	1.416.123	81.315

7.2 Composição do Passivo Atuarial

Contas	2000	1999
2.3.1.1.00.00 BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	780.345	666.064
2.3.1.1.01.00 Benefícios do plano	780.345	666.064
2.3.1.1.02.00 (-) Contribuições da Patrocinadora sobre benefícios		
2.3.1.1.03.00 (-) Outras contribuições da geração atual		
2.3.1.1.04.00 (-) Outras contribuições da geração futura		
2.3.1.2.0.000 BENEFÍCIOS A CONCEDER	602.707	565.589
2.3.1.2.0.1.00 Benefícios do plano com geração atual	607.074	574.223
2.3.1.2.0.2.00 (-) Contribuições da Patrocinadora sobre benefícios da geração atual		
2.3.1.2.0.3.00 (-) Outras contribuições da geração atual	(4.367)	(8.634)
2.3.1.2.0.4.0.0 Benefícios do plano com as gerações futuras		
2.3.1.2.0.5.0.0 (-) Contribuições da Patrocinadora sobre benefícios da geração futura		
2.3.1.2.0.6.0.0 (-) Outras contribuições das gerações futuras		
2.3.1.3.0.0.0.0 (-) RESERVAS A AMORTIZAR		
2.3.1.3.01.0.0 (-) Pelas contribuições especiais vigentes		

As reservas e os fundos foram avaliados de acordo com o plano de custeio em vigor e também com base na avaliação atuarial realizada no exercício, sob responsabilidade da Assessoria de Estatística e Atuária da Fundação e do atuário independente - SISPREV Consultoria e Sistemas LTDA., a qual foi aprovada pelo Conselho de Curadores e homologada pelas Patrocinadoras.

O total de Fundos Previdenciais é de R\$ 14.499 mil, composto de:

- R\$ 2.242 mil, correspondente ao Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos do Plano de Benefício Definido, instituído para dar cobertura a eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio;
- R\$ 7.560 mil, referente ao Fundo por Perda de Saldo, constituído, em conformidade com o subitem 6.5.1 do Regulamento do Plano de Contribuição Definida, a partir das parcelas do saldo da conta total do participante que não forem destinadas a pagamento de benefícios, em caso de perda parcial ou total deste saldo; e
- R\$ 4.697 mil, do Fundo do Pecúlio Complementar, que é um benefício componente do elenco do Plano de Benefício Definido da TELOS.

A reserva matemática de benefícios concedidos representa o saldo de R\$ 780.345 mil (R\$ 666.064 mil em 1999) correspondendo R\$ 114.804 mil (R\$ 63.106 mil em 1999) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 665.541 mil (R\$ 602.958 mil em 1999) ao Plano de Benefício Definido.

No que tange ao Plano de Benefício Definido essa reserva é a diferença entre o valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio. Em relação ao Plano de Contribuição Definida, a reserva matemática de benefícios concedidos corresponde ao valor atual dos encargos assumidos pela TELOS em relação aos participantes em gozo de rendas iniciadas de aposentadoria, incapacidade, pensão e benefício diferido por desligamento.

A reserva matemática de benefícios a conceder apresenta o saldo de R\$ 602.707 mil (R\$ 565.589 mil em 1999) correspondendo R\$ 588.909 mil (R\$ 545.923 mil em 1999) ao Plano de Contribuição Definida e R\$ 13.798 mil (R\$ 19.665 mil em 1999) ao Plano de Benefício Definido.

No caso do Plano de Contribuição Definida, a reserva matemática de benefícios a conceder é o total dos saldos das contas previdenciárias dos participantes que ainda não estão em gozo de benefício de prestação continuada, acrescido do total do saldo da conta de contribuição extraordinária destinada ao financiamento do saldo de Conta Projetada, para os casos de incapacidade ou morte em atividade.

A reserva matemática de benefícios a conceder do Plano de Benefício Definido é a diferença entre o valor atual dos encargos a serem assumidos pela TELOS em relação aos participantes que ainda não estejam em gozo de rendas iniciadas de complementações de aposentadorias e pensões e de renda mensal vitalícia, e o valor atual das contribuições que por eles ou pelas Patrocinadoras venham a ser recolhidas à TELOS, para a sustentação dos referidos encargos, de acordo com o plano de custeio em vigor.

8 RESULTADO DOS INVESTIMENTOS

Nos programas previdencial, assistencial e administrativo, o item “resultado dos investimentos” representa o valor líquido das importâncias transferidas do programa de investimentos aos programas previdencial, assistencial e administrativo, a título de remuneração dos respectivos investimentos líquidos.

No programa de investimentos, o item “resultados transferidos para outros programas” representa a soma das transferências mencionadas acima.

9 EVENTOS SUBSEQÜENTES

A Secretaria de Previdência Complementar, através da Instrução Normativa nº 26 de 31 de janeiro de 2001, estabeleceu que o equilíbrio atuarial do plano de benefícios seja reavaliado considerando os novos limites etários determinados no Decreto nº 3.721 de 8 de janeiro de 2001.

A presente avaliação atuarial tomou como base o plano de aposentadoria vigente em 31 de dezembro de 2000, não refletindo eventuais impactos do referido decreto, que estão sendo analisados pela Fundação e pelas patrocinadoras face às alterações que representam em suas políticas de recursos humanos.

Nessa análise serão consideradas as regras de transição previstas na referida legislação, ou em instruções correlatas eventualmente expedidas sobre o assunto.

Eduardo Alcoforado Pontual

Diretor Superintendente

Luiz Carlos Junqueira Ferreira

Diretor de Seguridade

Antônio Fernando Pereira de Melo

Diretor Administrativo-Financeiro

Rita Maia Sanches Rodrigues

Chefe da Assessoria de Estatística e Atuária
MIBA 502

Roque Muniz de Andrade

Contador CRCRJ 27914-4

PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Em 31/12/2000, foi efetuada a reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS que conta com 117 participantes ativos (incluindo os participantes em manutenção de inscrição), 2.993 aposentados e 508 pensões por morte.

Este Plano foi fechado a novas adesões em 31.12.1998, data em que foi implementado o Plano de Contribuição Definida.

O cadastro utilizado nas reavaliações atuariais é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Foi admitida a manutenção do Plano de Custeio atualmente em vigor para dar suporte ao Plano de Benefício Definido e as reservas matemáticas foram reavaliadas segundo as mesmas hipóteses atuariais, parâmetros e método de financiamento adotados na reavaliação atuarial do exercício de 1999.

A reavaliação atuarial do Plano de Benefício Definido da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização para todos os benefícios, posicionada em 31/12/2000, apresentou o seguinte resultado:

RESERVAS MATEMÁTICAS	R\$ 679.338.835,95
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 665.540.674,25
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 13.798.161,70
FUNDO DE COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS	R\$ 2.242.322,12

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários de participação referente a seus Participantes, são decompostos da seguinte forma:

Taxa média das Patrocinadoras:	19,800%
Taxa média dos Participantes Ativos:	12,043%
Taxa média dos futuros Participantes Assistidos:	10,324%

A partir da análise dos resultados da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do exercício de 2000, depreende-se que o Plano de Benefício Definido da TELOS encontra-se em equilíbrio financeiro-atuarial, apresentando cobertura patrimonial tanto para as Reservas Matemáticas quanto para o Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio, existindo, ainda, um Superávit Técnico de R\$ 33.070.814,68 a ser registrado como Reserva de Contingência por não ter excedido o limite de 25% das Reservas Matemáticas deste Plano.

Os efeitos do Decreto no 3.721, de 08/01/2001, não foram considerados na presente avaliação atuarial a qual foi realizada antes de sua vigência e, ainda, pelo princípio da cautela, uma vez que o Decreto ainda está sendo objeto de alterações, sendo esperadas adaptações e flexibilizações no decorrer de 2001, as quais poderão reduzir ou mesmo anular os efeitos positivos que ele traria aos Planos.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2001.

RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA no 502

PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA

Em 31/12/2000, foi efetuada reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS que conta com 7.639 participantes ativos (incluindo os participantes vinculados contribuintes e os participantes vinculados), 577 aposentados e 6 pensões.

O cadastro utilizado nas reavaliações é mantido atualizado mensalmente pela Entidade, sendo realizadas sistematicamente críticas de consistência, podendo, assim, ser considerado de boa qualidade.

Para dar suporte ao Plano de Contribuição Definida, foi considerado o disposto nos itens 6.1, 6.2 e 6.3 do Regulamento do Plano e as reservas matemáticas e os custos foram avaliados segundo as mesmas hipóteses atuariais, parâmetros e métodos de financiamento adotados nas avaliações atuariais do exercício de 1999.

A reavaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida da TELOS, utilizando o regime financeiro de capitalização pelo método individual para as aposentadorias e agregado para os benefícios de risco, posicionada em 31/12/2000, apresentou o seguinte resultado:

RESERVAS MATEMÁTICAS	R\$ 703.712.888,93
Reserva Matemática de Benefícios Concedidos	R\$ 114.803.905,44
Reserva Matemática de Benefícios a Conceder	R\$ 588.908.983,49

FUNDO POR PERDA DE SALDO	R\$ 7.559.858,99
---------------------------------	-------------------------

Os custos médios deste Plano, em relação à folha de salários aplicáveis referente a seus participantes, são decompostos da seguinte forma:

Taxa média das Patrocinadoras:	9,668%
Taxa média dos Participantes Ativos:	7,477%

A taxa extraordinária, recolhida pelas Patrocinadoras, para cobertura dos Saldos de Conta Projetada, foi objeto de reavaliação, sendo recomendada a sua manutenção no patamar atual.

A partir da análise do resultado da reavaliação atuarial em confronto com os valores consignados no Ativo do Balanço do exercício de 2000, depreende-se que o Plano de Contribuição Definida gerido pela TELOS encontra-se em perfeito equilíbrio financeiro-atuarial, estando totalmente cobertos pelo Patrimônio da Entidade as Reservas Matemáticas e o Fundo por Perda de Saldo, disciplinado no item 6.5.1 do Regulamento, destinado a cobrir eventuais desvios desfavoráveis na ocorrência de eventos previstos no Plano de Custeio.

O Decreto no 3.721, de 08/01/2001, com as alterações até a presente data efetuadas, não traz efeitos para as aposentadorias programadas neste Plano. Acrescentamos que o referido Decreto ainda está sendo objeto de alterações, sendo esperadas adaptações e flexibilizações no decorrer de 2001, as quais poderão reduzir ou mesmo anular os efeitos positivos que ele traria a Planos de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Privada.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2001.

RITA MAIA SANCHES RODRIGUES
MIBA no 502

PARECER DO ATUÁRIO EXTERNO

SCS 018/01

Rio de Janeiro, 23 de fevereiro de 2001.

À

Telos Fundação EMBRATEL de Seguridade Social
Av. Presidente Vargas, 290 10º. andar
Rio de Janeiro RJ

Prezados Senhores:

1 - Examinamos as Demonstrações Contábeis da Telos em 31.12.2000, os pareceres da atuária Rita Maia Sanches Rodrigues e os resultados da avaliação atuarial de reservas matemáticas de 2000, dos atuários da Telos.

2 - O balanço patrimonial mostra que as Reservas Matemáticas são de R\$ 1.383.052 mil, sendo R\$ 780.345 mil para a cobertura de Benefícios Concedidos e R\$ 602.707 mil para Benefícios a Conceder.

3 - Ao Plano de Benefício Definido PBD está associada uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 665.541 mil, para garantia de 3.501 benefícios, e uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder, no valor de R\$ 13.798 mil, para cobertura dos 117 participantes ativos. Foram, ainda, constituídos, um Fundo de Cobertura de Oscilação de Riscos, no valor de R\$ 2.242 mil, e um Fundo do Pecúlio Complementar, no valor de R\$ 4.697 mil.

4 - Ao Plano de Contribuição Definida PCD cabe uma Reserva Matemática de Benefícios a Conceder de R\$ 588.909 mil, relativa a 7.639 participantes e uma Reserva Matemática de Benefícios Concedidos, no valor de R\$ 114.804 mil, para cobertura de 583 benefícios. Foi constituído, ainda, um Fundo por Perda de Saldo, no valor de R\$ 7.560 mil.

5 - Como a Telos adotou o IGP-DI para correção de valores de benefícios, recomenda-se que, nas próximas avaliações atuariais, considere-se um crescimento real de benefícios.

6 - Face ao Resultado Acumulado, ao longo do ano, foi constituída uma Reserva de Contingência no valor de R\$ 33.071 mil, representando pouco menos de 2,4% das Reservas Matemáticas.

7 - É nosso parecer que a Telos encontra-se em pleno equilíbrio financeiro atuarial.

Atenciosamente
Prof. Ricardo M. Frischtak MIBA 574

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Senhores Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadoras da
TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da TELOS - FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL (uma entidade fechada de previdência privada sem fins lucrativos) em 31 de dezembro de 2000 e as respectivas demonstrações do resultado e do fluxo financeiro correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Fundação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Fundação, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 As reservas técnicas e os fundos dos programas previdencial e assistencial em 31 de dezembro de 2000 foram determinados com base em cálculos atuariais efetuados por atuário independente. Nossa opinião, no que se relaciona a esses valores, está fundamentada no parecer do referido atuário, emitido em 23 de fevereiro de 2001.
- 4 Em nossa opinião, com base em nossos exames e no parecer do atuário independente, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1) representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da TELOS - Fundação Embratel de Seguridade Social em 31 de dezembro de 2000, o resultado de suas operações e seu fluxo financeiro referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis geralmente aceitas no Brasil, aplicáveis às entidades fechadas de previdência privada.
- 5 As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, apresentadas para fins comparativos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 16 de fevereiro de 2000, com opinião compartilhada com o atuário independente, foi emitido sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 2001

ARTHUR ANDERSEN S/C - CRC-2-SP-123-S-RJ

Fernando Marotta
Sócio-Diretor Responsável
Contador - CRC-1-RJ-12.214-4

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Emitido na 122º Reunião do Conselho Fiscal
realizada em 5 de março de 2001

Os membros titulares do Conselho Fiscal da TELOS FUNDAÇÃO EMBRATEL DE SEGURIDADE SOCIAL, após exame das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2000, apoiados ainda, no parecer sem restrições do atuário externo, SISPREV CONSULTORIA E SISTEMAS, no parecer sem restrições do auditor independente, ARTHUR ANDERSEN S/C, nas verificações e registros efetuados no decorrer do exercício, são de parecer que as referidas demonstrações refletem a posição patrimonial e financeira da Fundação em 31 de dezembro de 2000, estando em condições de merecer aprovação por parte do Conselho de Curadores.

Orlando Tinoco Ribeiro Gomes
Presidente

Alberto Nicola Barbosa Chimento
Membro Efetivo

Valmiro Zainotte Pitzer
Membro Efetivo

DELIBERAÇÃO DO CONSELHO DE CURADORES

O Conselho de Curadores da TELOS, em sua 186ª Reunião, realizada em 07 de março de 2001,

CONSIDERANDO

1. A competência que lhe confere o inciso V do Art. 38 do Estatuto da TELOS;
2. A Avaliação atuarial elaborada pela Fundação;
3. O Parecer da Atuária da TELOS, o Parecer externo de Atuária da firma SISPREV Consultoria e Sistemas Ltda., bem como os Pareceres, sem restrições, de ARTHUR ANDERSEN S/C Auditores Independentes e do Conselho Fiscal da TELOS,

DELIBERA

1. Aprovar as Demonstrações Contábeis da TELOS e a Prestação de Contas relativas ao exercício de 2000 encaminhadas ao Conselho pela Carta no. CT.S-018/01, de 07.03.2001.
2. Recomendar à Diretoria o encaminhamento de exemplares dos documentos ora aprovados à Patrocinadora-Instituidora e à Secretaria de Previdência Complementar do MPAS para os efeitos preconizados no parágrafo único do Art. 48 da Lei no. 6435, de 15 de julho de 1977.

Rio de Janeiro, 7 de março de 2001.

JOFFRE GABRIEL FILHO
Presidente

